

Caminhoneiros param o Brasil

Greve vai se estender pelo fim de semana trazendo transtornos e prejuízos à população

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Sem álcool e sem gasolina nos postos de combustíveis de Salvador e interior, o fim de semana dos baianos será no aconchego do lar. Ninguém vai querer se aventurar em gastar o que não tem. Daí que, ficar em casa junto aos familiares e amigos, vendo TV, será a grande pedida.

A assessoria do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado (Sindicombustíveis) informou que nesta sexta-feira 95% dos postos de Salvador e RMS já estavam sem combustíveis desde o início da manhã. "E aqueles que estavam com alguma reserva nos seus depósitos, as filas eram quilométricas ao redor".

Nas ruas vimos de perto a situação e confirmamos a informação. No posto Shell do Barbalho, que fica na parte superior da ladeira da Água Brusca, a fila dava volta inteira no quarteirão e chegava a congestionar a rua Emídio de Mesquita, onde fica localizado o Instituto IFBA (ex-Escola Técnica Federal). O congestionamento obrigou, inclusive, a viatura da Transalvador a orientar o tráfego no local.

JUSTA

Após abastecer seu carro, João Felipe, 36 anos, comentou: "Esta é uma reivindicação justa e necessária dos caminhoneiros e mostra que a população está atenta e acordada contra as posições do governo". Fabiana Mendes, 32 anos, relatou que, desde ontem (última quinta-feira)

Foto: Romildo de Jesus



RODOVIAS

Em protestos, centenas de caminhões pararam as principais estradas da Bahia e do Brasil

estava à procura de combustíveis. E confessou: "Acho importante a greve para que o governo venha a olhar um pouquinho mais pela gente".

Ainda no bairro do Barbalho, ao lado do Instituto Central Isaías Alves (ICEIA), Paulo Guedes, 81 anos, dizia ter percorrido vários bairros da cidade para encher o tanque sem conseguir. "Parei aqui neste posto, pensando em encontrar combustíveis. Venho do Pau Miúdo passando pela Bonocô. Agora, eu vou pra casa para não gastar o restante da gasolina que ainda tenho".

Outro cliente, que pas-

sava pelo posto para encher de ar o pneu do carro, comentou. "Dei muita sorte. Eu vinha de casa no subúrbio e, à altura do bairro do Lobato, encontrei um posto livre e pude abastecer meu veículo. Paguei R\$4,57 pelo litro da gasolina. Mas sei que muitos estão se aproveitando da situação para abusar nos preços".

PUNIÇÃO

A partir de denúncias dos proprietários de veículos, os órgãos de defesa do consumidor Procon e Prodecom estão nas ruas fiscalizando e punindo al-

guns estabelecimentos. O superintendente do Procon, Filipe Vieira disse que "aqueles que tentarem se aproveitar desta situação de desespero dos clientes sofrerão punição". E anunciou: "A sanção pode variar entre R\$600 reais a R\$ 6 mil".

Filipe Vieira esclarece ainda que: "O aumento de preços dos combustíveis, por si só, não se constitui um abuso, em razão da própria complexidade da formação dos preços dos produtos. Mas, isto não dá margem a mudanças bruscas para tirar vantagens do consumidor".

Desde o início da greve

o presidente do Sindicombustíveis-Bahia, Walter Tannus vem reafirmando: "O apelo que faço é que não suba o preço. Não é hora de aproveitar e tirar proveito. O dono de posto é livre, mas não é hora de fazer isso".

E acrescenta: "A tendência é de agravamento da crise. Os postos continuam sem receber produto. O produto continua sem chegar. Pedimos também aos empresários para não vender toda a reserva para que os veículos de emergência como ambulâncias e viaturas da polícia, possam abastecer".

Apenas 50% dos ônibus vão circular hoje na capital baiana

Diante da falta de abastecimento provocada pela greve dos caminhoneiros, a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) decidiu adiantar a redução da frota de ônibus para esta sexta-feira (25). Cerca de 20% dos veículos da Integra Salvador não saíram das garagens. Hoje, apenas 50% vão circular.

"A demanda pelo transporte está menor, então nós reduzimos o número de veículos, mas pode ser que mude, não dá pra ficar definindo um número", ressaltou Fábio Mota, secretário da pasta. Até última quinta-feira, o plano da pasta era reduzir a frota apenas a partir deste sábado. Mas como

perceberam uma menor procura pelo transporte nesta sexta, adiantaram a redução para manter os veículos circulando pelo maior tempo possível.

Por enquanto, a expectativa da Semob é de que os ônibus consigam operar até a próxima terça-feira (29) sem reabastecimento. "Se a demanda de passageiros continuar caindo, a gente vai aumentando a redução. A frota de 50% no fim de semana também pode ser menor, caso o número de pessoas em busca do transporte público diminua", garante.

NOTIFICAÇÃO

A Transalvador, por sua

vez, informa que os agentes de trânsito estão orientados a não notificarem veículos imobilizados em via pública por falta de combustível, enquanto durar a crise no abastecimento da cidade. A infração conhecida por pane seca é de natureza média e tem previsão no artigo 180 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com multa de R\$ 130,16 reais. O superintendente Fabrizio Müller alerta ainda que o CTB estabelece, no artigo 26, que antes de colocar o veículo em circulação nas vias públicas, "o condutor deverá assegurar-se da existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino".

"Mas, em virtude dos problemas ocasionados pelo movimento dos caminhoneiros, é de bom senso flexibilizar", disse.

CONTINUAÇÃO

A paralisação dos caminhoneiros contra a alta do diesel ainda continua em, pelo menos, 20 estados do país. Iniciada na última segunda-feira (21), a greve é contra o aumento sucessivo dos combustíveis. Apesar de um acordo de pausa, firmado entre algumas lideranças e o governo federal, motoristas seguem fechando rodovias federais e estaduais em todo o Brasil.

O produto diesel sofreu 11 reajustes em 17 dias.

Como o preço do petróleo subiu, a Petrobras repassou as flutuações nas cotações internacionais às refinarias. O governo tinha aceitado 12 propostas exigidas pela categoria, mas se negou a acatar a principal reivindicação: a isenção do PIS/Cofins sobre o óleo diesel.

No posto Sete Portas, de bandeira independente, o gerente Wellington Carvalho, 44 anos, estava desolado com a situação. "Fiz o pedido de abastecimento há dois dias e não tenho previsão de receber dia nenhum. Estou sem gasolina e sem álcool desde a noite de ontem (quinta) e terei que aguardar o final do movimento", finaliza.

Para uma grande saudade, o melhor lugar.

O cemitério mais tradicional de Salvador continua ampliando e se modernizando. Um Novo Campo Santo, com ambiente requalificado e 796 novas gavetas ecológicas implantadas.

Cemitério CAMPO SANTO SantaCasaBA

www.santacasaba.org.br/cemiterio

Pagamento em até **10x** sem juros

(71) 2203 9777

Cemitério